



&gt;&gt;mario.fontana@uai.com.br

## CULTURA

## MÁRIO FONTANA

PAMPULHA  
PATRIMÔNIO CULTURAL

Leitor da coluna, que afirma conhecer os parâmetros que norteiam a escolha pela Unesco de sítios naturais, artísticos, históricos e religiosos do mundo a serem brindados com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, afirma que os "adendos" ao projeto original do arquiteto Oscar Niemeyer para o prédio do late Tênis Clube não devem ser empecilho para que o conjunto arquitetônico da Pampulha seja agraciado com o galardão. Trata-se, segundo ele, de um detalhe de menor importância. No entanto, adverte que os problemas que dificultam a concessão do título ao complexo belo-horizontino são muito maiores do que se pensa. A propósito, no fim de semana, a inspetora da Unesco, Maria Eugênia Bacci, encerrou sua visita a BH destinada a avaliar os atributos oferecidos pelo conjunto da Pampulha.

AUTOMÓVEL CLUBE  
FESTA DOS 90 ANOS

Como estabelece o estatuto do Automóvel Clube, registrado em cartório em 1925, o presidente de honra da agremiação é sempre o governador de Minas Gerais. Nunca houve contestação a esse item do regulamento do "mais britânico". Portanto, o presidente de honra, Fernando Pimentel, será convidado nessa condição para a festa de gala comemorativa dos 90 anos da agremiação, marcada para 14 de novembro. Por outro lado, o ex-governador Antonio Anastasia, que cedeu em comodato as instalações da antiga Sociedade Mineira de Engenheiros para o clube, será também um dos convidados especiais.

FESTIVAIS  
HAJA COZINHEIROS

Dois eventos gastronômicos disputaram o público de BH no fim de semana, envolvendo enorme número de profissionais que se ocuparam de preparar pratos. A programação ofereceu também shows, peças de teatro, venda de produtos artesanais e palestras. O Festival Fartura, no Circuito da Praça da Liberdade, contou com quase 200 especialistas em culinária. Já o Gastronomia na Praça, realizado na Praça do Papa, contou com 100 cozinheiros que atuaram sob o comando de 25 chefs de 15 restaurantes. Como se vê, a turma não está para brincadeira. O país enfrenta a crise, mas o pessoal não quer nem saber. A gastronomia mobiliza Minas. Faz lembrar Maria Antonieta: "Si le peuple ne veut pas manger du pain, qu'il mangent de la brioche".

## FLASH

JAIR AMARAL/EM/D. A PRESS



O ministro do Reino Unido para a América Latina, Hugo Swire, com Rodrigo Perpétuo, chefe de relações internacionais do governo de Minas Gerais, em BH

MARCOS VIEIRA/EM/D. A PRESS



Maria Tereza Géo Rodrigues e Alessandra Valente no Minas Tênis Clube

## INSPEÇÃO

LEO LARA/DIVULGAÇÃO



Empresário ativo é durezza. Euler Nejm (foto), dono do Supernosso, um dos homens fortes do setor de supermercados de BH, na tarde de domingo, mesmo com o calorão, saiu para fiscalizar algumas das lojas de sua rede na capital. Na unidade da Rua Gonçalves Dias, em Lourdes, estava acompanhado da namorada, Ludmila Araújo, o que ajudava a amenizar a missão.

FLÁVIO BORGES/DIVULGAÇÃO



## VELINHAS

Entre os aniversariantes de hoje estão o médico Henrique Salvador Silva (foto), presidente do Hospital Mater Dei, o empresário Mauro Raso Assumpção, a decoradora Tânia Salles e o estilista Renato Loureiro. A propósito, no domingo sopraram velinhas a decoradora Heloisa Newton e o conhecido golfista e cirurgião - dentista Hamilton Mourão.

LIVRO  
MOEDEIROS FALSOS

O livro *Serra da Moeda – Patrimônio e história*, organizado por Alenice Baeta e Henrique Piló com participação de 10 conhecedores da belíssima e rica região situada nas vizinhanças de Belo Horizonte, entre outros detalhes traz uma informação pouco conhecida do público. No século 18, a Serra da Moeda foi reduto de moedeiros falsos. A figura mais expressiva do grupo foi o padre Inácio de Souza Ferreira. A fábrica em que se cunhavam as peças falsificadas ficava no Vale do Paraopeba. Barras de ouro também eram falsificadas. Ainda existem ruínas da oficina instalada nas terras de uma fazenda dos Borges de Carvalho, no povoado de Jesus Maria José da Boa Vista. As ruínas ficam ao lado da pequena Igreja de São Caetano.



O texto sobre os falsificadores que agiam na região do Paraopeba é meio complicado devido à riqueza de detalhes a respeito da atuação desses malandros, que acabaram se tornando nos mais expressivos cunhadores de moedas falsas do Brasil colônia. Sua atividade acabou dando nome à Serra da Moeda e ao município de Moeda Velha. Acabaram todos presos e condenados pela Coroa.

GARAGENS  
ONDE ESTÃO?

O livro *De cabeça para baixo*, de Fernando Sabino, relata de forma divertida suas viagens pelo mundo. Em suas andanças pela Europa, nos anos 1980, o autor faz referência a diversas garagens subterrâneas em várias cidades europeias, inclusive em algumas com menos de 500 mil habitantes. Em Genebra, com 300 mil habitantes, existe enorme garagem subterrânea debaixo do lago. E por aí a coisa vai.



No Brasil, elas praticamente não existem. Ao que parece, prefeitos não estão muito interessados no assunto. Como governos municipais não têm dinheiro para realizar as obras, entregam a missão para as empresas privadas, que não aceitam a incumbência. Aham que o setor não dá lucro. Em BH, o prefeito Marcio Lacerda se viu em meio a esse processo. Como ele quer construir ciclovias, as garagens não afetam sua administração. Pelo que se vê, pretende acabar com os automóveis nas ruas de BH. A intenção é boa, mas totalmente impossível. Infelizmente.

## HELVÉCIO CARLOS



HELVÉCIO CARLOS

&gt;&gt;helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

COMIDA  
MINEIRA

A atriz e cantora Alessandra Maestrini, que traz *Yentl* a BH nos dias 23 e 24, no Teatro Bradesco, enviou um pedido especial à produção local da peça. Ela quer experimentar feijão-tropeiro com frango, quiabo e angu no Restaurante Dona Lucinha. Os ingressos para a peça já estão à venda na bilheteria do teatro, no Minas Tênis Clube 1.

## OUTUBRO ROSA

O Hospital da Baleia participa da 17ª edição do Minas Trend, que será realizado até sexta-feira, no Expominas. Para chamar a atenção sobre a necessidade de combate e prevenção do câncer de mama, o estande da instituição distribuirá cartilhas sobre a doença. Haverá venda de canecas solidárias com desenho do estilista Ronaldo Fraga. A arrecadação será destinada ao tratamento de pacientes do Baleia.

CAMILA DE ÁVILA/DIVULGAÇÃO



Angela Castanheira, Mariana Aydar e Samuel Rosa

## TEREZINHA!

Rita Cadillac vem aí. Uma das chacetres mais famosas do Velho Guerreiro, ela será a atração do aniversário de um ano do Baile da Teresa, sexta-feira, às 22h, no Granfino's, em Santa Efigênia. A festa, que mistura música e humor, foi inspirada no *Cassino do Chacrinha*, marco da TV brasileira. A noite será animada com show da banda Zevinippin e performances dos DJs Adair Groove e Ricardo Kriok.

## RITA, O RETORNO

Depois da temporada de sucesso no Cine Theatro Brasil Vallourec, o espetáculo *Rita Lee mora ao lado – O musical* volta a BH em 7 e 8 de novembro, no mesmo espaço. Mel Lisboa faz o papel da cantora. Trata-se de adaptação assinada por Paulo Rogério Lopes, Márcio Macena e Débora Dubois do livro *Rita Lee mora ao lado – Uma biografia alucinada da rainha do rock*, de Henrique Bartsch. No repertório, *Agora só falta você*, *Saúde*, *Banho de espuma*, *Caso sério*, *Menino bonito* e *Ando meio desligado*.



No Mixbeer, Rodrigo Moraes e Samia Abreu



Juliana Diniz e Vanessa Lacerda no festival de cervejas especiais